

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: _____

Data: 08.09.84

Pg.: _____

Caciques na Funai desautorizam a crítica de Juruna

As declarações do deputado Mário Juruna (PDT-RJ) contestando a indianidade dos Pataxó Hã-Hã-Hã motivaram uma reunião ontem na Fundação Nacional do Índio com as lideranças do Parque do Xingu e representantes das comunidades Karajá e Xavante, que não concordam com a posição do parlamentar. Juruna foi obrigado a explicar aos caciques, durante uma reunião que durou mais de duas horas, a sua nova postura face à questão Pataxó.

Embora permanecesse firme em sua posição de afirmar que os Pataxó não passam de "caboclos", Mário Juruna não conseguiu convencer as lideranças indígenas. Para o índio Daniel Coxini, diretor do Parque Indígena do Araguaia, onde vivem os Karajá, Juruna ficou foi aborrecido e chateado porque não foi bem recebido pelos Pataxó. No entanto, isto não muda a sua convicção pessoal de que os Pataxó são índios — apesar de "não serem puros, eles têm origem de índio", disse Daniel.

Megarón, índio Kaiapó e diretor do Parque Indígena do Xingu, disse que queria que o Mário mudasse de opinião. "Ele não mudou, mas nós vamos continuar tentando convencê-lo". Megarón afirmou ainda que a posição dos líderes do Xingu é a de defesa dos Pataxó, para quem estes são índios. "Confiamos no Mário Juruna, mas só vamos apoiá-lo quando ele falar coisa certa".

Raoni, cacique dos Txucarramãe, mesmo sem concordar em parte com a posição do parlamentar, expressou que a sua maior preocupação no momento é quanto à falta de recursos da Funai. Para discutir esta questão, será realizada na próxima quinta-feira uma nova reunião. Quanto aos Pataxó, especificamente, Raoni disse que pretende ir à Bahia, "para ver se

WILSON PEDROSA | ARQUIVO



Mário Juruna

eles são índios ou não", colocando em dúvida as explicações de Juruna.

O presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca, só participou do início da reunião. Ele lamentou a posição do deputado-cacique contra a comunidade Pataxó, vez que "ele sempre se colocou em defesa dos índios". Sobre as críticas feitas ontem pelo deputado, acusando Jurandy de ser "picareta, malufista, moleque e quibô", o dirigente da Funai disse que só o receberá quando ele se retratar publicamente. "Como homem, devolvo no mesmo grau e intensidade as palavras do deputado. Como presidente da Funai, a minha missão é muito nobre. Portanto, desprezo as ofensas e não passo recibo", disse Jurandy.

Mário Juruna, por sua vez, disse que não irá se desculpar diante do presidente da Funai e sustenta as suas críticas, que foram motivadas pelo fato de Jurandy Fonseca ter considerado imprudente a sua ida até a área Pataxó. "Eu, como deputado, não preciso pedir autorização para ninguém para andar em território do Brasil", disse Juruna.